

As atribuições do Bombeiro no Incêndio Florestal

LIVE 035

- ▶ Inscreva-se no Canal USCI: <https://bit.ly/InscrevaseUSCI>
 - ▶ Página USCI: <https://usci.com.br>
 - ▶ Siga-nos no Instagram: <https://instagram.com/fabricionogueira.usci>
 - ▶ Facebook: <https://facebook.com/FabricioNogueiraUSCI>
-

O QUE VEREMOS HOJE

1. Os grandes incêndios Florestais
2. O que é? e como acontecem?
3. A diferença Bombeiro Florestal e Brigadista Florestal
4. Três Competências - Bombeiro Florestal Civil
5. ABNT PR 1014 - e os bombeiros civis florestais.
6. Expectativa do mercado para 2023
7. Onde os Bombeiros Civis se encaixam?

O GRANDE INCÊNDIO FLORESTAI NO BRASIL

O incêndio florestal no Paraná em 1963 foi o maior incêndio que ocorreu na década de 1960, no século XX, no estado do Paraná, Brasil. O incêndio atingiu principalmente a região do norte pioneiro e campos gerais do Paraná, além de alguns municípios da região central e norte do estado. Os prejuízos materiais, financeiros e sociais foram enormes. Plantações de café e plantios de eucalipto foram perdidos em questão de horas, por ação do vento na região e a rápida queima do material combustível, que já estava muito seco devido ao longo período de estiagem da região.

O Paraná não estava preparado para esse grande incêndio, não dispondo de recursos humanos e financeiros, para combater a intensidade do fogo. O que despertou o governo brasileiro, para a obrigação da criação de um planejamento para situações de catástrofes ambientais como essa. A partir desse evento, as primeiras ações e criações de legislações de prevenção e combate a incêndios florestais foram elaboradas. A lição que podemos tirar desse grande desastre ambiental que impactou o Paraná, que demorou anos para se recuperar, foi o despertar do Brasil para criação de mecanismos para segurança contra incêndios florestais.

DIFERENÇA NOS INCÊNDIOS ESTRUTURAL E FLORESTAL

O incêndio estrutural acontece na estrutura de um empreendimento, exemplos como hospital, comércio, shopping; de acordo com a intensidade do fogo e alicerce do prédio, o incêndio pode causar colapso e até o desabamento da edificação.

Já o incêndio florestal é um fogo, que se propaga sem controle numa área florestal, exemplos como em unidades de conservação ou plantios de eucalipto.

A diferença desse tipo de incêndio para o incêndio florestal, está no ambiente, o incêndio estrutural acontece dentro de um ambiente controlado, já o incêndio florestal ocorre em um local aberto, onde a chance do fogo se propagar é grande pela ação das condições climáticas, como a ação do vento no grande incêndio do Paraná, que levou as fagulhas de incêndio para vários pontos do território.

QUEIMA CONTROLADA NÃO É INCÊNDIO FLORESTAL

Incêndio florestal é a combustão não controlada que se propaga livremente, consumindo os combustíveis naturais compostos pela biomassa.

Queimada controlada é o uso planejado, monitorado e controlado do fogo, realizado para fins agrossilvipastoris em áreas determinadas e sob condições específicas.

Vale destacar que por ser um instrumento legal, a prática da queima controlada é prevista na legislação ambiental e na ABNT.

- ABNT PR 1014 Guia de requisitos e procedimentos básicos para combate a incêndio florestal.
- LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012 – Código Florestal.
- DECRETO Nº 2.661, DE 8 DE JULHO DE 1998.

FITOFISIONOMIAS

O termo fitofisionomia é utilizado para designar o tipo de vegetação típica em uma região ou local, descrevendo sua aparência geral e características que podem ser normalmente associadas a ela mesmo que ocorra em outro lugar. O estudo das fitofisionomias foi crucial para a definição dos biomas globais, permitindo organizar o conhecimento paisagístico da flora, definir o catálogo de espécies típicas de cada bioma e construir planos de manejo e conservação individualizados para cada fisionomia vegetal.

No Brasil, cada bioma apresenta diversas fitofisionomias típicas que permitem compreender a forma e o tipo de vegetação que ocorre associada a cada local.

As fitofisionomias variam de acordo com o bioma brasileiro, para o profissional que atua na área de prevenção e combate a incêndio florestal é importante conhecer bem a vegetação da localidade que atua, pois o tipo de incêndio e a forma de combate varia de acordo com cada fitofisionomia.

SILVICULTURA

Silvicultura é a ciência que estuda o manejo de florestas e utiliza técnicas, seja para sua preservação, seja para para a produção florestal extrativista ou cultivada.

O profissional que atua na área de combate a incêndio florestal, atua fortemente neste setor.

Segundo a IBÁ (2021), as atividades florestais contribuíram para a geração de mais de 536 mil empregos diretos e 1,5 milhão de postos de trabalho indiretos. Ainda mais, considerando os efeitos induzidos, chega-se a quase 2,91 milhões de postos de trabalho.

BRIGADISTA NÃO É BOMBEIRO FLORESTAL

Bombeiro florestal civil é o profissional para atuação em serviços de prevenção e de atendimento a ocorrência relacionados com incêndios florestais, podendo ser municipal, comunitário, público ou privado.

Brigadista florestal pessoa capacitada em prevenção e combate a incêndio florestal, integrante da brigada de emergência, podendo ser municipal, voluntário, comunitário, público ou privado.

Existem instituições ambientais do SISNAMA, exemplo IBAMA e ICMBIO, que contratam profissionais brigadista florestal para atuar no combate a incêndios florestais nas estações críticas de incêndio florestal no Brasil. Vale destacar que o treinamento será feito pelo próprio órgão competente do SISNAMA, no caso do IBAMA ou ICMBIO, o treinamento é dado pelo PREVFOGO e a chamada para concorrer a uma vaga é realizada mediante a publicação de um edital.

Já o Bombeiro Civil Florestal pode ser contratado para atuar tanto na esfera pública como privada. O setor privado possui um grande potencial para contratação dessa mão-de-obra qualificada.

As atribuições do Bombeiro Civil Florestal variam de acordo com suas habilidades e competências. As competências estão previstas na ABNT PR 1014

O nível I - O COMBATENTE FLORESTAL CAPACITADO POSSUI CONHECIMENTOS DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA EXECUTAR PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS COM USO DE FERRAMENTAS MANUAIS E LINHAS DE MANGUEIRAS E TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

O nível II - O COMBATENTE FLORESTAL CAPACITADO DEVE POSSUIR, ALÉM DOS CONHECIMENTOS DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO NÍVEL BÁSICO, TAMBÉM CONHECIMENTOS PARA EXECUTAR PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS EM CAMPO, RESGATE TÉCNICO, OPERAÇÃO DE VEÍCULOS E BOMBAS DE INCÊNDIO. O COMBATENTE FLORESTAL CAPACITADO EM NÍVEL INTERMEDIÁRIO DEVE POSSUIR ATRIBUIÇÕES DE LIDERANÇA E RESPONSABILIDADE DE SEGURANÇA PARA FRAÇÕES DE COMBATENTES FLORESTAIS CAPACITADOS EM NÍVEL BÁSICO QUE ESTEJAM SOB SUA SUPERVISÃO DIRETA NA OPERAÇÃO.

O nível III- O COMBATENTE FLORESTAL DEVE POSSUIR, ALÉM DOS CONHECIMENTOS DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO NÍVEL INTERMEDIÁRIO, TAMBÉM CONHECIMENTOS PARA EXECUTAR PROCEDIMENTOS DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS, MANTENDO COMUNICAÇÕES COM A COORDENAÇÃO DA OPERAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES, NECESSIDADES DE MUDANÇAS DE PLANEJAMENTO, SOLICITAÇÃO E PROVIMENTO DE RECURSOS MATERIAIS E DE PESSOAL. O COMBATENTE FLORESTAL CAPACITADO EM NÍVEL AVANÇADO DEVE POSSUIR ATRIBUIÇÕES DE LIDERANÇA E RESPONSABILIDADES DE SEGURANÇA PARA FRAÇÕES DE COMBATENTES FLORESTAIS QUE ESTEJAM SOB SUA SUPERVISÃO DIRETA E INDIRETA NA OPERAÇÃO.

Por fim, deixo essa frase de reflexão: “Os incêndios florestais representam a oportunidade do momento para o Bombeiro Civil”.

Raquel Silva
Engenheira Florestal - UFRRJ
Dr. Ciências Ambientais - UFRRJ
Pós-graduada em Segurança do Trabalho